

João Soares continua

à frente dos B.V.M

No dia 21 de Dezembro decorreram as eleições para os Órgãos Sociais dos Bombeiros Voluntários de Mangualde.

João Soares foi reeleito e continua a liderar a gestão dos B.V.M. no próximo triénio 2011/2013.

Notícias da Beira entrevistou-o.

Notícias da Beira - O Sr. João Soares está à frente dos B.V.M há 16 anos, o que o levou a recandidatar-se?

João Soares – As razões da minha candidatura prendem-se com diversos factores: Tenho disponibilidade, e continuo com vontade, empenhamento e ambição para realizar novos projectos que vão engrandecer ainda mais esta nobre instituição. Além disso, quase já não posso viver sem esta família que são os Bombeiros.

Presentemente, passo aqui a maior parte dos meus dias fazendo voluntariado de forma totalmente gratuita,

com dedicação, rigor, responsabilidade e amor por esta causa dos Bombeiros,

que é o serviço público, no socorro às comunidades...Os Bombeiros

estão-me no coração

Há 16 anos que presido à Direcção dos Bombeiros, mas recordo que há muitos mais anos que por aqui ando. Vim para os Bombeiros pela mão do meu falecido pai que era Bombeiro, e acompanhado pelo meu irmão que foi uma referência nesta Associação/Corpo de Bombeiros, até altura do seu trágico falecimento num acidente de viação.

Entrei para os bombeiros com 16 anos. Nessa época ainda era preciso autorização escrita dos pais para ingressar no Corpo Activo, mas não me foi difícil consegui-lo, pois cresci no seio de uma família que sempre partilhou a sua vida com esta casa. A tropa e mais tarde a minha vida profissional e a condição de trabalhador estudante levaram ao meu afastamento da parte operacional, por falta de disponibilidade.

N.B.- Ao que sabemos não foi apresentada mais nenhuma lista. Houve algum motivo?

J.S.- Efectivamente não se submeteu mais nenhuma lista a sufrágio, mas não me compete a mim avaliar essa razão. Alteramos os nossos Estatutos e, com esta alteração veio um processo eleitoral diferente. Estes novos estatutos prevêm uma Assembleia Eleitoral com a duração mínima de 4 horas. Foi o que aconteceu e o processo decorreu dentro de toda a normalidade. O facto de não ter aparecido mais nenhuma lista, dá-me legitimidade para pensar que os associados dos BVM entendem que o trabalho que temos desenvolvido

é o melhor, sério,

honesto e que merece continuidade.

N.B.- As eleições contaram com a presença de muitos sócios?

J.S.- Desde que eu presido aos destinos dos Bombeiros nunca um acto eleitoral teve tanta adesão. Votaram 180 associados dos quais 177 votaram a favor, havendo ainda 1 voto nulo e 2 brancos. Foi muito positiva esta participação neste acto eleitoral, pois entendo que

os sócios devem partilhar

a sua vida com as instituições a que pertencem, não só nos Bombeiros, mas em todas as outras de que fazem parte.

As pessoas têm que se mentalizar que as instituições pertencem aos seus associados e são aquilo que estes querem que elas sejam.

N.B.- Com quantos sócios conta os B.V.M.?

J. S. – Neste momento contamos com 3500 associados, mas queremos aumentar este número. Estamos a pensar fazer novas campanhas de angariação de sócios, no decorrer deste ano e, o nosso objectivo é chegar aos 4000.

Para que esta campanha seja um êxito, vamos pedir a habitual colaboração dos meios de comunicação social . Queria aproveitar a oportunidade para deixar aqui um agradecimento, em particular ao Notícias da Beira pela colaboração que nos tem dado ao longo destes anos. Durante estes últimos 16 anos sempre tivemos uma boa cooperação institucional da vossa parte, o que registamos com satisfação.

N.B. - Para ser sócio o que á preciso?

J.S. – É muito simples: podem entrar no nosso site www.abvmangualde.com e inscrevem-se, enviarem-nos um email para bombeiros@bvmangualde.com,

ou então podem passar na secretaria da nossa Associação.

A quota mínima é de 10 euros por ano. Se quisermos falar em regalias posso informar que os associados usufruem de um desconto de 20% em alguns serviços que prestamos, nomeadamente nos

transportes de ambulância.

N.B. - Qual é o balanço que faz destes últimos anos?

J.S.- Porventura eu não serei a pessoa indicada para fazer esse balanço. Falar de nós próprios não é fácil. Preferia que fossem outras pessoas a fazer a avaliação do nosso trabalho. No entanto,

quero dizer-lhe que estou de consciência tranquila pelo trabalho que eu e a minha equipa desenvolvemos nestes 16 anos. Temos tido a preocupação de fazer uma gestão

rigorosa conseguida com muita dedicação e empenho. Quem conhecia os Bombeiros há 16 anos e quem os conhece hoje, certamente não negará que esta instituição deu um salto positivo muito grande, não só a nível local, mas também a nível distrital e nacional. Os Bombeiros de Mangualde hoje são conhecidos e reconhecidos. Estão representados a nível distrital e nacional pelo seu presidente

o que nunca tinha acontecido na vida da instituição.

É difícil estar aqui a inumerar a quantidade de projectos que levámos a cabo, mas o mais emblemático e mais significativo é este complexo constituído pelo Quartel, pelo Pavilhão Desportivo e por algumas infra-estruturas ligadas à Unidade Local de Formação da Escola

Nacional de Bombeiros, entre outros... Poderíamos no entanto falar de outros projectos executados, quer a nível material, quer de equipamentos, quer de recursos humanos, que há muito se mostravam prioritários. Podemos dar como exemplo a criação recente da Equipa de Intervenção Permanente e a reestruturação do quadro de pessoal permanente.

N.-B- Quais são os objectivos traçados para o novo mandato?

J.S.- Temos vários objectivos traçados para este ano do novo mandato. O nosso plano de actividades contempla as actividades administrativas da responsabilidade da Direcção e as actividades operacionais da responsabilidade do Comando. É um documento único, abrangente e unificador.

*Logo, em primeiro lugar, queremos que os Bombeiros sejam cada vez mais profissionais na sua acção e assim, damos muita importância à questão da formação. Temos a consciência que é na formação que está o futuro dos Bombeiros, pois uma corporação que não tenha homens devidamente formados e preparados não está em condições de prestar socorro. Neste sentido, a direcção sempre deu um grande apoio à formação e vamos continuar a dar.

*Queremos também dinamizar uma escola de infantes e cadetes; está hoje previsto na lei que os Bombeiros podem admitir jovens a partir dos 9 anos nas suas fileiras. Nestas instituições não podemos trabalhar só para o presente, é preciso preparar o futuro e este, está nos jovens. É nosso dever chamar e trazer para a nossa casa miúdos que se habituem a vestir a farda dos bombeiros e que iniciem práticas ligadas à nossa actividade com alguma formação inicial e assim podermos assegurar o futuro do nosso Corpo de Bombeiros.

*O reforço e afirmação da Unidade Local de Formação continua a ser uma das nossas preocupações. Já por aqui passaram centenas de bombeiros de outras associações para receber formação e continuamos a ministrar cursos quase em tempo contínuo.

Esta presença de pessoas, formadores e formandos, nas nossas instalações, também tem sido um importante contributo para a economia local e para a nossa cidade.

*Vamos fazer a aquisição de um novo VFCI-Veículo Florestal de Combate a Incêndiosde através de uma candidatura ao QREN. Hoje temos viaturas suficientes para as nossas necessidades operacionais, mas precisamos de substituir algumas já com 20, 30 e mais anos que estão muito gastas e com problemas técnicos.

*Queremos também até ao final do ano, equipar os nossos bombeiros com equipamento de protecção individual personalizado. Este objectivo vai trazer custos significativos à Associação, pois para ter uma ideia, cada equipamento de protecção para fogos urbanos e industriais custa cerca de 900 euros. Vai ser um grande esforço financeiro mas valerá a pena pois os bombeiros sentir-se-ão melhor com o seu próprio equipamento.

*A grande obra que estamos agora a pensar levar por diante é a construção de infraestruturas para implantar neste complexo uma Base de Apoio Logístico a Bombeiros e Protecção Civil. Para o efeito também já apresentámos a candidatura ao QREN. Esta base de apoio tem por finalidade albergar e alimentar forças da protecção civil, bombeiros... que se deslocam de outros pontos do país para ajudar a prestar socorro na nossa região, quando se verificam grandes catástrofes, como aconteceu no ano passado na altura dos incêndios florestais.

Este projecto, a concretizar-se como esperamos,

contará com a construção de seis camaratas de dez camas cada, dois quartos individuais,

uma cozinha industrial,

um refeitório, uma sala de estar e uma sala de comando. Está tudo projectado e apresentado. Aguardamos a aceitação da candidatura pelas entidades responsáveis para avançarmos com os trabalhos. Estas novas infraestruturas podem vir a servir para outras eventualidades, como por exemplo dar apoio a outras instituições ou em situações de catástrofe albergar e alimentar desalojados ou sinistrados.

Em devido tempo soubemos criar espaço e condições para encarar novos projectos de uma forma mais tranquila e optimista. Por outro lado, a alienação do antigo quartel à Câmara permitiu-nos ser mais arrojados pois, a dívida que temos com a banca deixou de ser uma preocupação dado estar a ser gradualmente liquidada com as tranches financeiras transferidas

pela Autarquia, de acordo com a negociação que fizemos.

*2011 é o Ano Europeu do Voluntariado, e, neste contexto, talvez a partir do mês de Abril, vamos levar a efeito a “semana da prevenção”

com a organização de várias actividades junto da nossa comunidade e, em particular, com os jovens das escolas.

*A nossa Fanfarra tem também merecido da nossa parte uma especial atenção, pois não podemos esquecer que nas suas participações em desfiles e em festividades, particularmente religiosas, apresenta-se, como embaixatriz dos Bombeiros de Mangualde. Portanto queremos igualmente incentivar a sua actividade e pensar também no recrutamento de novos elementos.

Estes são portanto alguns dos objectivos previstos no Plano de Actividades já apresentado em assembleia geral aos associados, lembrando que estamos a falar de um documento que pode ser considerado como plano de intenções.

N.B.- Todos os anos nos Estados Unidos, se realiza o convívio dos Mangualdenses e, por norma, o dinheiro angariado é oferecido para os B.V. Mangualde.

Como vê esta dádiva?

J.S.- Há duas comunidades de Mangualdenses que anualmente se reúnem nos Estados Unidos para angariar fundos para os B.V.M. : de Rhode Island e do estado de Hartford.

Estes convívios, além de servirem para os residentes naqueles Estados se encontrarem e recordarem Mangualde, também têm o objectivo de angariar fundos para os Bombeiros. Para nós é gratificante saber que aquelas pessoas, mesmo longe na distância, estão sempre perto de nós, disponíveis para nos dar a sua ajuda e solidariedade, pois têm os Bombeiros no coração .

Já agora, se me permite, gostaria de dar conta de uma iniciativa promovida pela Liga dos Bombeiros Portugueses para homenagear, entre as comunidades de emigrantes espalhadas pelo mundo, uma que se tivesse evidenciado ao longo dos anos, na ajuda a uma Associação de Bombeiros. Os Bombeiros de Mangualde através da sua Direcção apresentaram uma candidatura propondo a Comunidade dos Mangualdenses de Rhode Island, com base nos apoios já recebidos.

Foi com muita satisfação e alegria que vimos a nossa candidatura eleita entre todas as Comunidades propostas pelas várias Associações do

país. Aguardamos que nos informem a data e o local dessa homenagem.

Espero que os nossos amigos das outras Comunidades compreendam que não era possível apresentar mais do que uma candidatura e, por isso optámos pela que se se reúne há mais anos (31).

N.B.- Há poucos dias perderam uma jovem que fazia parte do Corpo dos Bombeiros?

J. S. – Foi uma perda muito grande que nos deixou completamente consternados.

Tenho para mim que “aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós”.

Eram 18H15 do passado dia 06 de Janeiro.

Na nossa central de comunicações recebemos mais uma chamada do CODU, que nos informou: “temos uma ocorrência em Quintela de Azurara, a pessoa a necessitar de socorro é a vossa colega bombeira Olinda, que está com fortes dores nas costas e no peito”.

De imediato, saíu a viatura INEM com um TAS e um TAT em direcção à sua casa e, daí, para o Hospital S. Teotónio em Viseu.

Às 19h45, nada o fazendo prever, recebemos a terrível informação do seu falecimento, o que nos deixou perplexos, consternados, tristes e desconsolados....não podia ter sido verdade.

Esta triste notícia rapidamente começou a circular e ninguém queria acreditar que este trágico acontecimento correspondesse à realidade, só podia mesmo ser um pesadelo.